RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE HIPPOCREPIS EM CAPIVARAS DE ÁREAS ANTROPIZADAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Max Alex Santos Ferreira (maxal7505@gmail.com)

Mariana Lima (marianadapontesouza@gmail.com)

Thaize Da Fonseca Araujo (thaizefonseca.tf@gmail.com)

Raul Henrique Da Silva Pinheiro (procamallanus@gmail.com)

Ana Silvia Sardinha Ribeiro (ana.ribeiro@ufra.edu.br)

Elaine Lopes De Carvalho (elaine.carvalho@ufra.edu.br)

Elane Giese (elaguerreiro@hotmail.com)

Hydrochoerus hydrochaeris Linnaeus (1766), popularmente conhecida como capivara, é considerada o maior roedor do mundo, sendo amplamente distribuída em diversos países da América do Sul. A expansão urbana desenfreada e o intenso desmatamento em detrimento da agropecuária contribuem significativamente para a perda do habitat dessa espécie que, devido a sua grande adaptabilidade às mudanças no ambiente, passou a ocupar ambientes antropizados, compartilhando o mesmo ambiente com diversos animais domésticos e também o homem. Esse fato evidencia a

necessidade da investigação dos helmintos que parasitam a espécie, monitorando possíveis infecções cruzadas. Este trabalho descreve pela primeira a presença de Hippocrepis (Platyhelminthes: Trematoda) parasitando capivara em Belém, Pará. Uma capivara fêmea adulta atendida no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (CETRAS), da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) veio a óbito e foi submetida a necrópsia, sob autorização da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) nº 5758280324. Durante o procedimento, foram identificados dois espécimes de Trematoda no intestino grosso. Morfologicamente apresentavam corpo alongado, ventosa oral subterminal com saliências bilaterais e ausência de acetábulo. Esôfago curto e faringe ausente. Cecos longos e unidos posteriormente formando um ceco único localizado entre os dois testículos. Poro genital mediano. Bolsa do cirro longa com cirro longo, repleto de espinhos, finalizando na vesícula seminal. Testículos lobados, separados pelo ceco único, localizados no terço final do corpo. Ovário arredondado anterior aos testículos, adjacente a glândula de Mehlis pré-ovariana. Vagina alongada e musculosa, Útero com alças transversais sinuosas, cecais e intercecais. Folículos vitelinos laterais ao corpo. Essas características são compatíveis ao gênero Hippocrepis. Este estudo amplia o conhecimento acerca da fauna parasitária de capivaras na Amazônia Oriental, ampliando a distribuição geográfica de Hippocrepis. Além disso, ressalta a importância do monitoramento parasitológico de animais silvestres que habitam áreas antropizadas, tendo em vista à crescente interface entre fauna silvestre, animais domésticos e seres humanos.

Palavras-chave: animais sinantrópicos; roedores; trematoda; notocotylidae; amazônia.